

AMADORA

XXI

POPULAÇÃO 2011



MUNICÍPIO DA AMADORA

DIG.
Divisão de Informação
Geográfica



Amadora XXI

O Município da Amadora disponibiliza informação censitária de 2011 dirigida aos residentes, estudantes, empresários e interessados em conhecer a Amadora, continuando a série de publicações Amadora XXI.

Sistematizam-se e estruturam-se os principais dados e indicadores sobre a população e famílias. Sempre que possível estabelecem-se comparações temporais, com outras décadas, e territoriais, com a Grande Lisboa e Portugal Continental, tendo por objetivo dar a conhecer as linhas gerais da evolução populacional, as suas particularidades e o seu contexto.

A informação ao nível da freguesia será disponibilizada após efetivação da reorganização administrativa.



Índice

Figura 1	Enquadramento	5
Quadro 1	População Residente, 2011, 2001, 1991 e 1981	6
Quadro 2	Território e População, 2011 e 2001	6
Quadro 3	Movimento Populacional (taxas anuais por mil hab.) Componentes do Crescimento Demográfico nos Períodos Intercensitários (%)	6
Quadro 4	População Residente e Densidade Populacional, em 2011 e 2001, por Concelho na Grande Lisboa	7
Gráfico 1	População Residente e Densidade Populacional Ordenada, 2011	7
Gráfico 2	Evolução da População Residente	8
Quadro 5	Estrutura Etária da População Residente, 2011	9
Gráfico 3	Estrutura Etária 2011 e 2001	9
Quadro 6	Estrutura Etária da População Residente, 2001	10
Gráfico 4	Estrutura Etária 2001 e 1991	10
Quadro 7	Idade Média (Anos) da População Residente	11
Quadro 8	Grandes Grupos Etários 2011, 2001, 1991 e 1981	12
Gráfico 5	Grandes Grupos Etários 2011, 2001, 1991 e 1981	12
Quadro 9	Varição Populacional, 2001/2011, e 1991/2001 por Grandes Grupos Etários	13
Gráfico 6	Evolução das taxas de Crescimento Decenal	13
Quadro 10	População Residente, por Nacionalidade	14
Gráfico 7	População Estrangeira Residente na Amadora	14
Quadro 11	População Residente, segundo o Grupo Etário, e Nacionalidade	15
Gráfico 8	População Portuguesa e Estrangeira por Grupo Etário, 2011	15
Quadro 12	População Residente, segundo as Migrações (relativamente a 2005/12/31, por Concelho de Residência Habitual em 2011/03/21	16
Quadro 13	População Residente, segundo as Migrações (relativamente a 2009/12/31, por Concelho de Residência Habitual em 2011/03/21	16
Quadro 14	Formas de Conjugalidade, 2011	17
Gráfico 9	Estado Civil, em 2011 e 2001	17
Quadro 15	População Residente segundo o Estado Civil, em 2011 e 2001	17
Quadro 16	População Residente com 5 ou mais anos segundo o Tipo de Dificuldade, por Grau de Dificuldade Sentido	18
Gráfico 10	Grau e Tipo de dificuldade na realização das atividades da População com 65 e mais anos	18
Quadro 17	População Residente segundo o Nível de Escolaridade Atingido 2011-2001	19
Gráfico 11	População Residente segundo o Nível de Escolaridade Atingido 2011-2001	19
Quadro 18	População Residente por Nível de Escolaridade mais Elevado Completo	20



Quadro 19	Indicadores de Escolaridade	20
Quadro 20	Taxa de Analfabetismo	20
Quadro 21	Evolução da Natalidade, Mortalidade e Nupcialidade (Taxas anuais por mil habitantes)	21
Gráfico 12	Evolução da Natalidade, Mortalidade e Nupcialidade	21
Quadro 22	Indicadores Demográficos em 2011	22
Quadro 23	Indicadores Demográficos em 2001	23
Quadro 24	População Residente Ativa, 2011, 2001 e 1991	24
Quadro 25	Repartição Setorial da População Residente Ativa, 2011, 2001 e 1991	24
Quadro 26	Taxa de Atividade e Desemprego	25
Gráfico 13	Evolução das Taxas de Atividade e Desemprego	25
Quadro 27	População Residente com Atividade Económica	26
Quadro 28	População Residente sem Atividade Económica	26
Quadro 29	População Residente com 15 ou mais anos, Empregada segundo a Situação na Profissão	26
Quadro 30	População Residente com 15 ou mais anos, segundo o Principal Meio de Vida, em 2011, 2001 e 1991	27
Gráfico 14	População Residente com 15 ou mais anos, segundo o Principal Meio de Vida, em 2011	27
Gráfico 15	Evolução da População Residente e das Famílias Clássicas	28
Quadro 31	Famílias Clássicas, Variação 2001-2011 e Dimensão Média Familiar	28
Quadro 32	Famílias Clássicas, segundo a Composição e Variação 2001-2011	29
Quadro 33	Famílias Clássicas, segundo o número de pessoas com menos de 15 anos, entre os 15 e 64 anos e com 65 ou mais anos	29
Quadro 34	Famílias Clássicas, Institucionais e Núcleos Familiares, 2011	29
Quadro 35	Proporção de Núcleos Familiares Reconstituídos e Monoparentais	30
Quadro 36	Núcleos Familiares segundo o número e Idade dos Filhos, em 2011	30
Quadro 37	Eleitores recenseados em 31/12/2018	31
Gráfico 16	Evolução do Número de Eleitores	31
	Glossário INE, 2011	32



Figura 1 | Enquadramento





Quadro 1

População Residente, 2011, 2001, 1991 e 1981

	HM	H	M
População Residente, 2011	175 136	82 342	92 797
População Residente, 2001	175 872	84 394	91 478
População Residente, 1991	181 774	87 837	93 937
População Residente, 1981	163 878	79 998	83 880

FONTE: I.N.E., Recenseamento Geral da População e Habitação, 1981, 1991, 2001 e 2011.

Quadro 2

Território e População, 2011 e 2001

		AMADORA		GRANDE LISBOA		PORTUGAL CONTINENTAL	
2011	Superfície (km ²)	23,8	0,03%	1 376,7	1,5%	89 088,9	100%
	População	175 136	1,74%	2 042 477	20,3%	10 047 621	100%
	Densidade (Hab./km ²)	7 363	-	1 485	-	113	-
2001	Superfície (km ²)	23,8	0,03%	1 381,5	1,6%	88 944	100%
	População	175 872	1,78%	1 947 261	19,7%	9 869 343	100%
	Densidade (Hab./km ²)	7 393	-	1 410	-	111	-

FONTE: I.N.E., Recenseamento Geral da População e Habitação, 2001 e 2011.

Quadro 3

**Movimento Populacional (taxas anuais por mil hab.)
Componentes do Crescimento Demográfico nos Períodos Intercensitários (%)**

	AMADORA			GRANDE LISBOA			PORTUGAL CONTINENTAL		
	2011	2001	1991	2011	2001	1991	2011	2001	1991
Natalidade	10,8	11,7	12,5	11,1	11,9	11,1	9,1	11,4	11,6
Mortalidade	8,5	8,2	7,0	8,8	9,8	10,0	9,8	10,1	10,5
Nupcialidade	2,2	4,5	6,3	3,1	5,1	6,7	3,4	5,6	7,3
Crescimento Natural	2,7	4,4	8,1	2,5	1,5	2,6	0,1	0,9	3,4
Saldo Migratório	-0,6	-7,6	2,8	0,2	2,1	-3,8	0,3	4,4	-3,1

FONTE: I.N.E., Recenseamento Geral da População e Habitação, 1991, 2001 e 2011.



Quadro 4

População Residente e Densidade Populacional, em 2011 e 2001, por Concelho na Grande Lisboa

	ÁREA (Km ²)	POPULAÇÃO RESIDENTE			DENSIDADE POPULACIONAL (hab./Km ²)	
		TOTAL	HOMENS	MULHERES		
2011	Grande Lisboa	1 376,7	2 042 477	916 132	1 081 345	1 484
	Amadora	23,8	175 136	82 342	92 794	7 359
	Cascais	97,4	206 479	96 866	109 613	2 120
	Lisboa	85,0	547 733	250 874	296 859	6 444
	Loures	169,3	205 054	98 266	106 788	1 211
	Mafra	291,7	76 685	37 317	39 368	263
	Odivelas	26,4	144 549	68 817	75 732	5 475
	Oeiras	45,9	172 120	80 137	91 983	3 750
	Sintra	319,2	377 835	180 705	197 130	1 184
	Vila Franca de Xira	318,1	136 886	65 808	71 078	430
2001	Grande Lisboa	1 376,7	1 947 261	1 019 860	927 401	1 414
	Amadora	23,8	175 872	91 478	84 394	7 390
	Cascais	97,4	170 638	89 510	81 173	1 752
	Lisboa	85,0	564 657	306 670	257 987	6 643
	Loures	169,3	199 059	101 774	97 285	1 176
	Mafra	291,7	54 358	27 364	26 994	186
	Odivelas	26,4	133 847	68 650	65 197	5 070
	Oeiras	45,9	162 128	85 266	76 862	3 532
	Sintra	319,2	363 749	186 412	177 337	1 140
	Vila Franca de Xira	318,1	122 908	62 736	60 172	386

FONTE: I.N.E., Recenseamento Geral da População e Habitação, 2001 e 2011.

Gráfico 1

População Residente e Densidade Populacional Ordenada, 2011

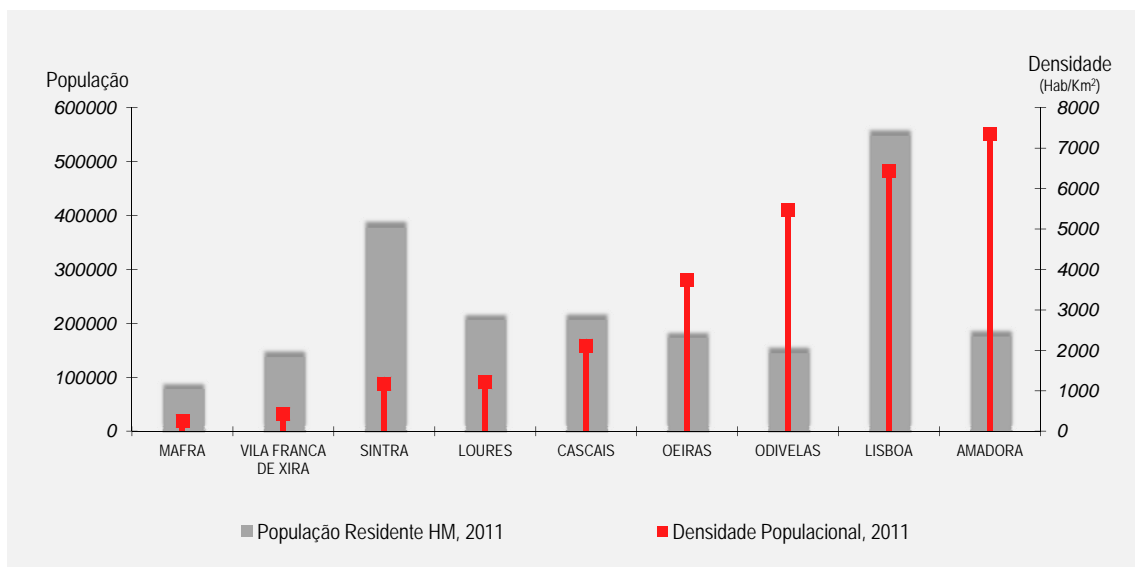
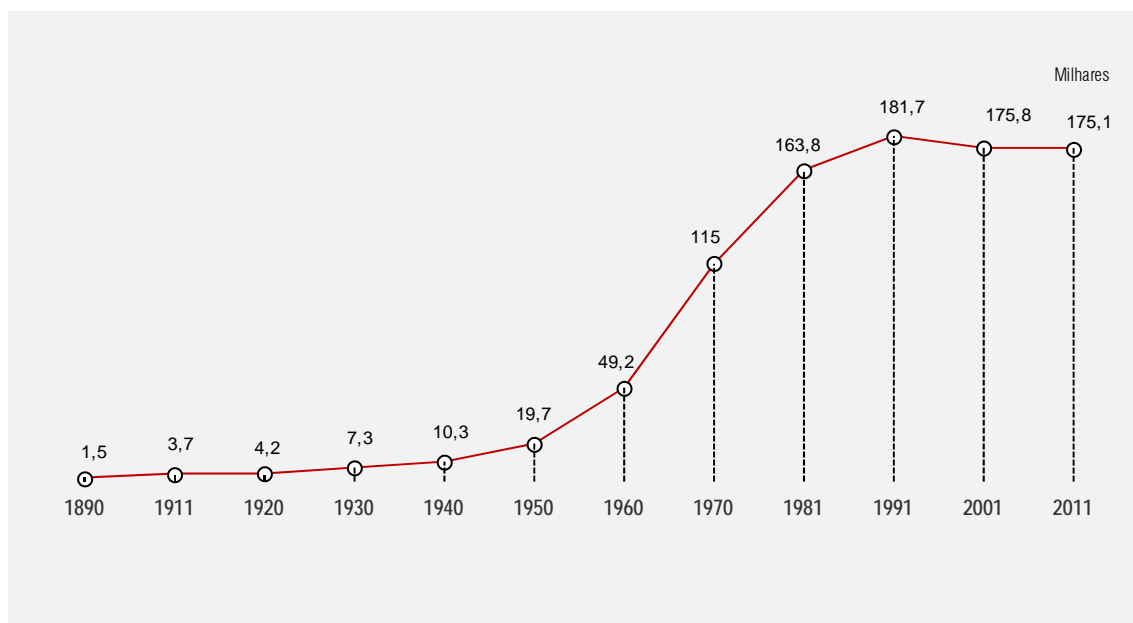




Gráfico 2

Evolução da População Residente



FONTE: I.N.E., Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011.

Entre 1950 e 1970 ocorre o maior crescimento populacional com taxas decenais de 150 e 134% em consequência do desenvolvimento das infraestruturas de transporte e dos movimentos migratórios decorrentes da industrialização da área metropolitana.

Nas décadas de 70 e 80 a população aumenta primeiro a um ritmo moderado, 42,5%, devido ao retorno dos portugueses das ex-colónias seguindo-se um período de abrandamento demográfico na ordem dos 10,9%.

A partir de 2000 a Amadora perde população (-3,2% em 2000 e -0,4% em 2011) por efeito de saldos migratórios negativos.



Quadro 5

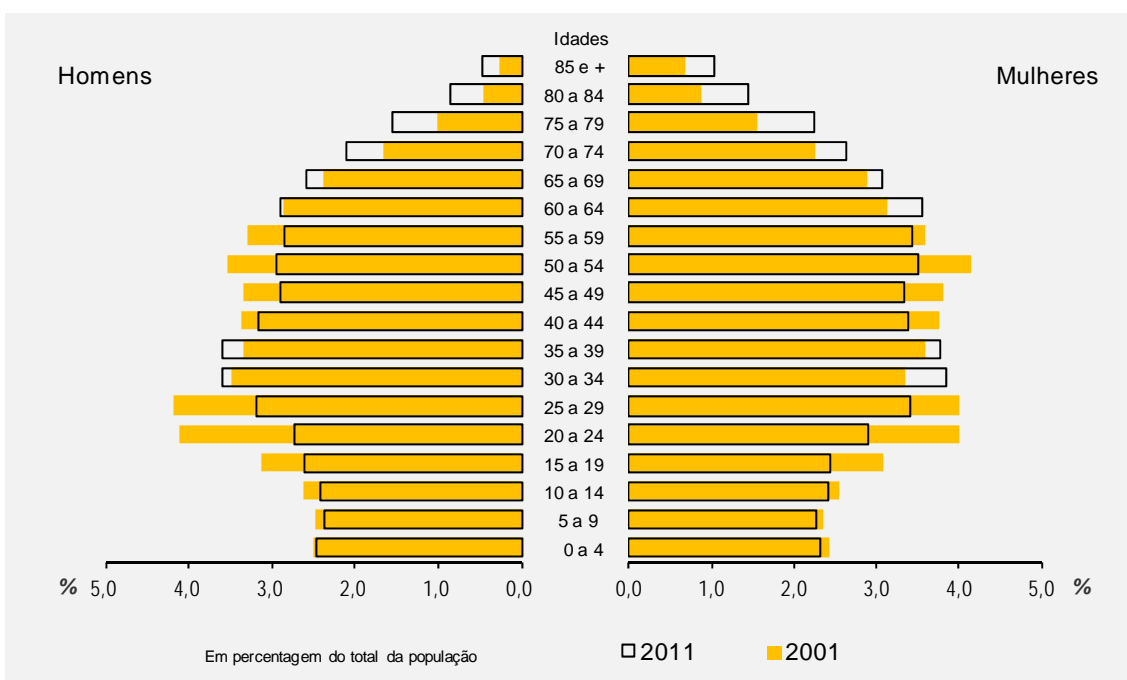
Estrutura Etária da População Residente, 2011

	HM	H	M
De 0 a 4 anos	8 696	4 472	4 224
De 5 a 9 anos	8 445	4 304	4 141
De 10 a 14 anos	8 762	4 380	4 382
De 15 a 19 anos	9 206	4 752	4 454
De 20 a 24 anos	10 270	4 979	5 291
De 25 a 29 anos	11 990	5 789	6 201
De 30 a 34 anos	13 506	6 532	6 974
De 35 a 39 anos	13 394	6 534	6 860
De 40 a 44 anos	11 864	5 725	6 139
De 45 a 49 anos	11 358	5 280	6 078
De 50 a 54 anos	11 752	5 371	6 381
De 55 a 59 anos	11 396	5 163	6 233
De 60 a 64 anos	11 755	5 287	6 468
De 65 a 69 anos	10 310	4 715	5 595
De 70 a 74 anos	8 633	3 825	4 808
De 75 a 79 anos	6 884	2 823	4 061
De 80 a 84 anos	4 169	1 555	2 614
De 85 a 89 anos	2 003	651	1 352
De 90 ou + anos	743	205	538
Total	175 136	82 342	92 794
De menos de 1 ano	1 856	927	929
De 18 ou + anos	143 925	66 410	77 515

FONTE: I.N.E., Recenseamento Geral da População e Habitação, 2001 e 2011.

Gráfico 3

Estrutura Etária 2011 e 2001





Quadro 6

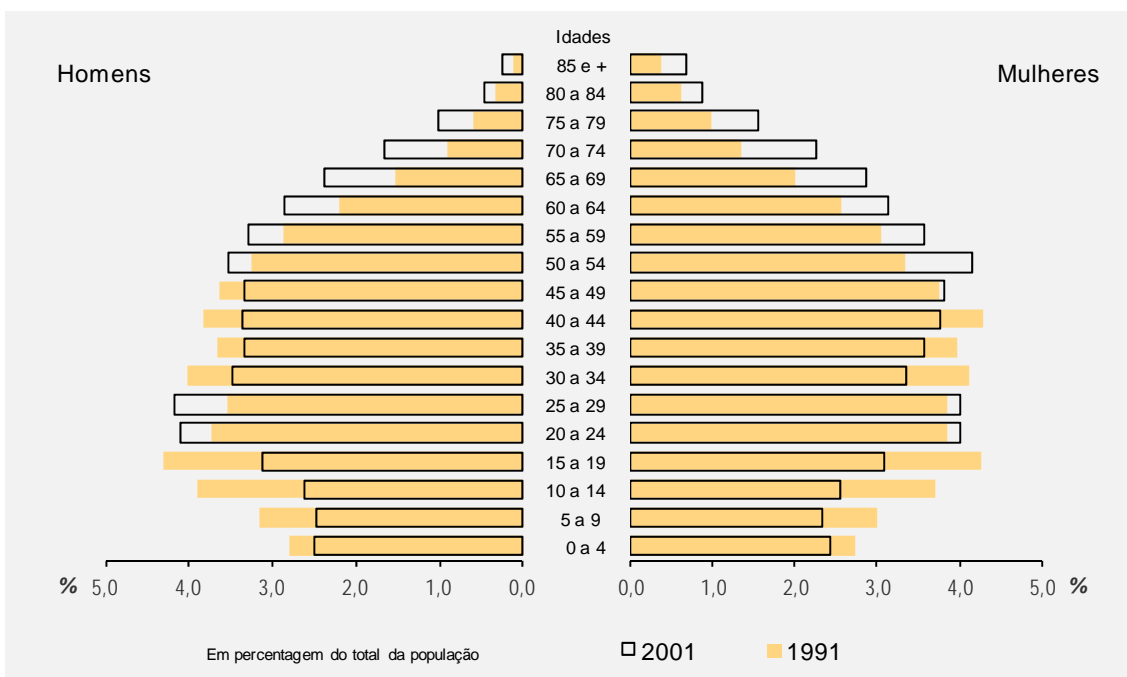
Estrutura Etária da População Residente, 2001

	HM	H	M
De 0 a 4 anos	8 662	4 385	4 277
De 5 a 9 anos	8 482	4 367	4 115
De 10 a 14 anos	9 086	4 621	4 465
De 15 a 19 anos	10 915	5 488	5 427
De 20 a 24 anos	14 276	7 229	7 047
De 25 a 29 anos	14 395	7 348	7 047
De 30 a 34 anos	12 012	6 130	5 882
De 35 a 39 anos	12 190	5 890	6 300
De 40 a 44 anos	12 547	5 933	6 614
De 45 a 49 anos	12 565	5 859	6 706
De 50 a 54 anos	13 496	6 202	7 294
De 55 a 59 anos	12 096	5 806	6 290
De 60 a 64 anos	10 539	5 026	5 513
De 65 a 69 anos	9 230	4 169	5 061
De 70 a 74 anos	6 870	2 903	3 967
De 75 a 79 anos	4 525	1 782	2 743
De 80 a 84 anos	2 357	802	1 555
De 85 a 89 anos	1 186	358	828
De 90 ou + anos	443	96	347
Total	175 872	84 394	91 478
De menos de 1 ano	1 862	932	930
De 18 ou + anos	143 554	84 394	75 573

FONTE: I.N.E., Recenseamento Geral da População e Habitação, 1991 e 2001.

Gráfico 4

Estrutura Etária 2001 e 1991





Entre 2001 e 2011 a Amadora praticamente estabilizou o seu número de habitantes mas acentuaram-se os desequilíbrios da estrutura etária da população devido a:

- perda de jovens nos escalões etários entre os 5 e os 29 anos (-8481 indivíduos)
- ligeiro acréscimo populacional entre os 30 e 39 anos (+2698 indivíduos), testemunho de fluxos migratórios
- diminuição de população em idade ativa, entre os 40 e 59 anos (-4334 indivíduos)
- agravamento da tendência de envelhecimento que se iniciou na década anterior com o aumento da população com 60 e mais anos, com especial relevo das idades a partir dos setenta anos onde a variação intercensitária foi na ordem dos 81,4%
- a existência de 126 idosos por 100 jovens confirma o envelhecimento da estrutura etária face a 2001, onde a mesma relação era de 94 para 100.

Quadro 7

Idade Média (Anos) da População Residente

		AMADORA	GRANDE LISBOA	PORTUGAL CONTINENTAL
2011	Total	41,5	41,2	42,0
	Homens	39,9	39,5	40,5
	Mulheres	42,8	42,8	43,4
2001	Total	39,0	39,6	39,2
1991	Total	34,9	37,3	36,5

FONTE: I.N.E., Recenseamento Geral da População e Habitação, 1991, 2001 e 2011

Em 2011 a idade média da população residente é de 41, 5 anos tendo aumentado 2,5 anos numa década.

A idade média das mulheres é superior à dos homens, 42,8 versus 39,9 anos



Quadro 8

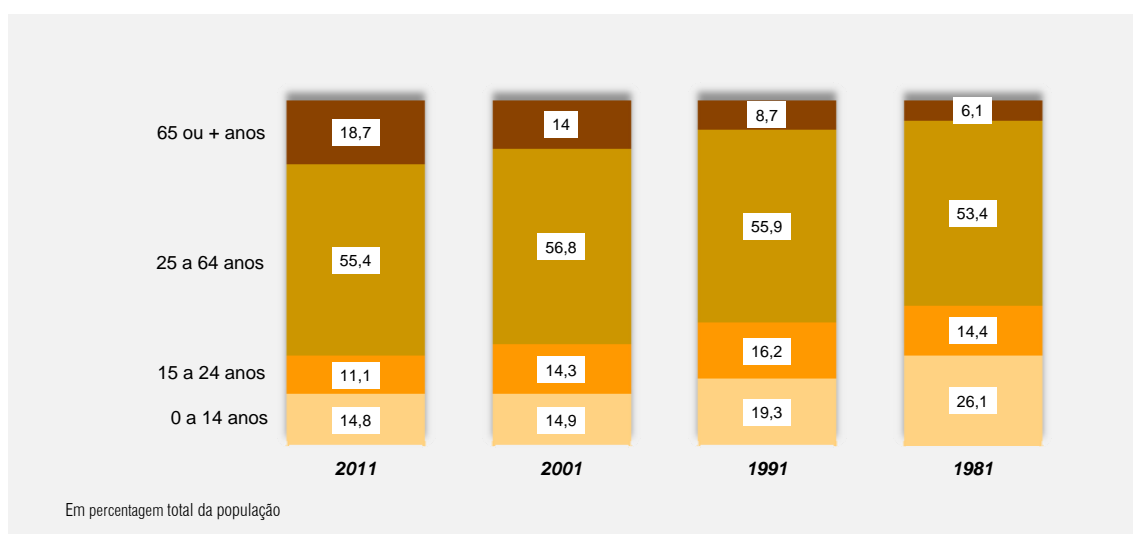
Grandes Grupos Etários 2011, 2001, 1991 e 1981

		AMADORA		GRANDE LISBOA		PORTUGAL CONTINENTAL	
		Indivíduos	%	Indivíduos	%	Indivíduos	%
2011	0 a 14 anos	25 903	14,8	314 091	15,4	1 484 120	14,8
	15 a 24 anos	19 476	11,1	214 820	10,5	1 079 493	10,7
	25 a 64 anos	97 015	55,4	1 139 909	55,8	5 546 220	55,2
	65 ou mais anos	32 742	18,7	373 657	18,3	1 937 788	19,3
2001	0 a 14 anos	26 230	14,9	286 576	14,7	1 557 934	15,8
	15 a 24 anos	25 191	14,3	266 324	13,7	1 399 635	14,2
	25 a 64 anos	99 840	56,8	1 086 743	55,8	5 283 178	63,5
	65 ou mais anos	24 611	14,0	307 618	15,8	1 628 596	16,5
1991	0 a 14 anos	35 018	19,3	330 919	17,6	1 847 544	19,7
	15 a 24 anos	29 376	16,2	296 545	15,8	1 524 112	16,3
	25 a 64 anos	101 539	55,9	1 012 890	53,9	4 720 620	50,3
	65 ou mais anos	15 841	8,7	239 861	12,8	1 283 650	13,7
1981	0 a 14 anos	42 840	26,1	435 856	23,0	2 358 539	25,3
	15 a 24 anos	23 542	14,4	278 019	14,7	1 536 395	16,5
	25 a 64 anos	87 549	53,4	990 698	52,2	4 370 301	46,8
	65 ou mais anos	9 947	6,1	193 055	10,2	1 071 525	11,5

FONTE: I.N.E., Recenseamento Geral da População e Habitação, 1981, 1991, 2001 e 2011.

Gráfico 5

Grandes Grupos Etários 2011, 2001, 1991 e 1981





Quadro 9

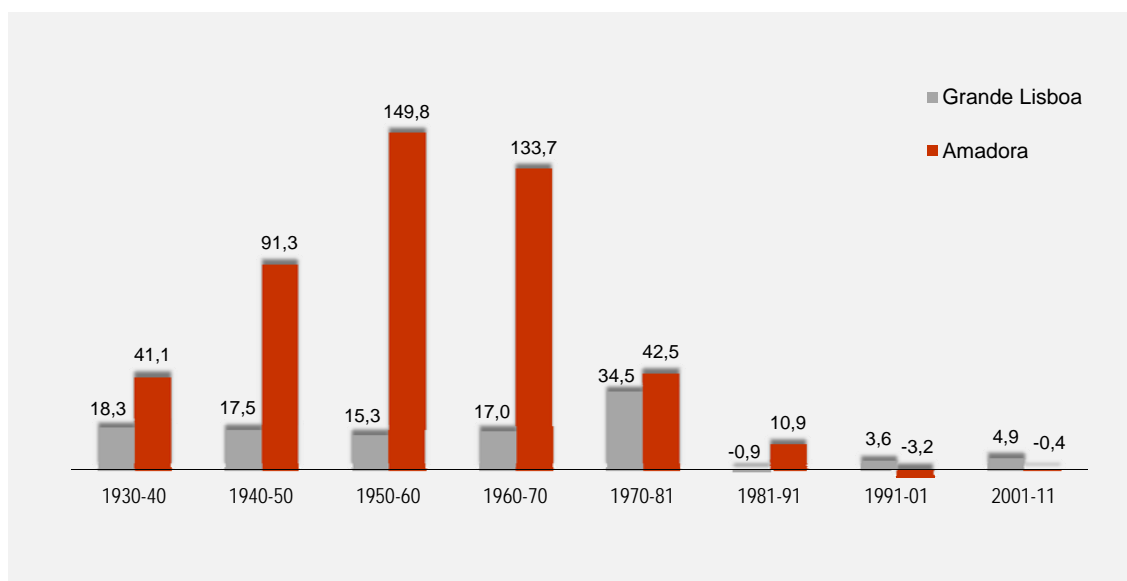
Varição Populacional, 2001/2011, e 1991/2001 por Grandes Grupos Etários

		VARIÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE (%)				
		Total	0 a 14 anos	15 a 24 anos	24 a 65 anos	65 ou + anos
2001 - 2011	Grande Lisboa	4,9	9,6	-19,3	4,9	21,5
	Amadora	-0,4	-1,3	-22,7	-2,8	33,0
	Cascais	21,0	26,6	-4,2	19,7	42,5
	Lisboa	-3,0	7,6	-25,3	-0,5	-1,8
	Loures	3,0	1,7	-23,1	1,2	44,6
	Mafra	41,1	64,3	4,4	45,2	34,0
	Odivelas	8,0	10,8	-24,1	7,7	46,6
	Oeiras	6,2	17,1	-25,9	3,3	36,5
	Sintra	3,9	1,0	-11,0	2,1	38,5
	Vila Franca de Xira	11,4	15,8	-22,5	14,1	36,1
1991 - 2001	Grande Lisboa	3,6	-13,4	-10,2	7,3	28,2
	Amadora	-3,2	-25,1	-14,2	-1,7	55,4
	Cascais	11,3	-8,2	-7,3	16,2	45,4
	Lisboa	-14,9	-30,5	-27,7	-14,8	7,0
	Loures	3,6	-18,5	-8,2	7,8	52,6
	Mafra	24,3	6,5	10,6	31,8	34,8
	Odivelas	2,9	-24,2	-6,2	8,1	55,1
	Oeiras	7,1	-18,2	-10,5	12,2	52,6
	Sintra	39,4	29,6	16,0	47,1	55,2
	Vila Franca de Xira	18,7	-7,3	14,4	25,4	46,6

FONTE: I.N.E., Recenseamento Geral da População e Habitação, 1991, 2001 e 2011

Gráfico 6

Evolução das taxas de Crescimento Decenal





Quadro 10

População Residente, por Nacionalidade

	2011			2001		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES
Portuguesa	150 875	70 784	80 091	160 691	76 364	84 327
Estrangeira	17 853	8 517	9 336	13 444	7 357	6 087
Total Europa	2 066	989	1 077	758	470	288
União Europeia	1 181	574	607	345	167	178
Outros Países da Europa	885	415	470	413	303	110
Total África	11 019	5 417	5 602	10 449	5 637	4 812
PALOP	10 727	5 226	5 501	10 254	5 495	4 759
Outros Países de África	292	191	101	195	142	53
Brasil	4 005	1 676	2 329	933	516	417
Outros	763	435	328	1 304	734	570

FONTE: I.N.E., Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011

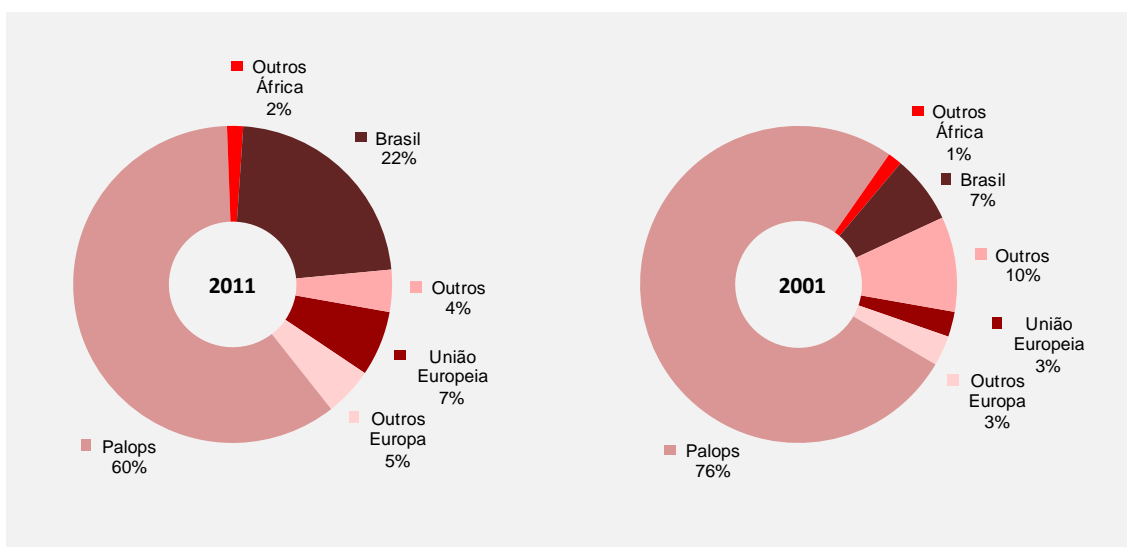
A população com nacionalidade estrangeira aumentou 33% numa década e representava 10% da população residente em 2011.

A comunidade brasileira foi a que registou maior aumento entre 2001 e 2011.

As mulheres representam 52% do total de estrangeiros residentes.

Gráfico 7

População Estrangeira Residente na Amadora





Quadro 11

População Residente, segundo o Grupo Etário, e Nacionalidade

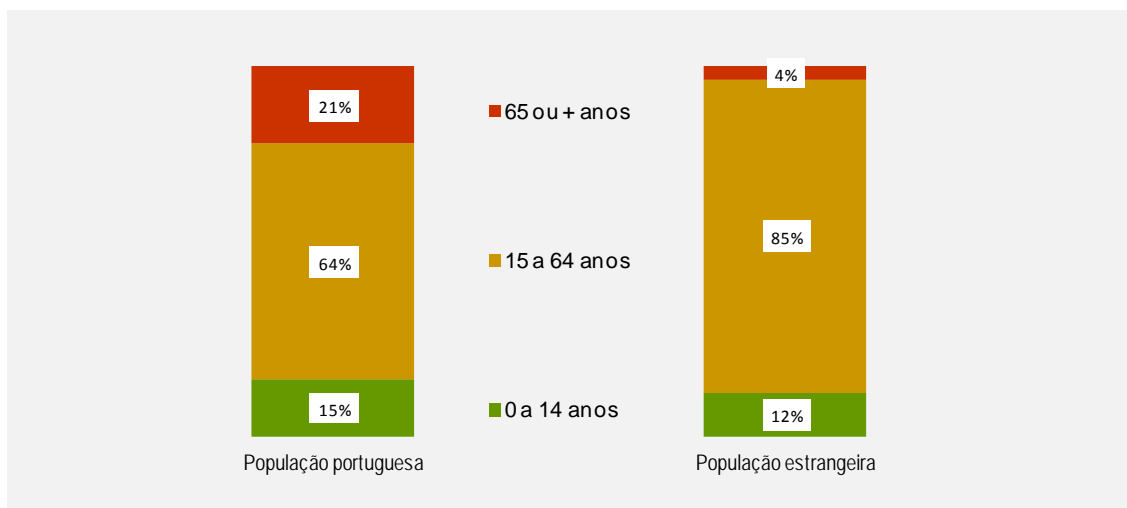
	AMADORA		PORTUGAL		ESTRANGEIRA		AFRICA	
	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H
De 0 a 4 anos	8 696	4 472	8 336	4 281	360	191	163	91
De 5 a 9 anos	8 445	4 304	7 808	3 963	637	341	319	161
De 10 a 14 anos	8 762	4 380	7 512	3 764	1 250	616	725	352
De 15 a 19 anos	9 206	4 752	7 230	3 706	1 976	1 046	1 358	727
De 20 a 24 anos	10 270	4 979	7 693	3 786	2 577	1 193	1 768	803
De 25 a 29 anos	11 990	5 789	9 051	4 500	2 939	1 289	1 689	729
De 30 a 34 anos	13 506	6 532	10 066	4 985	3 440	1 547	1 917	881
De 35 a 39 anos	13 394	6 534	9 427	4 636	3 967	1 898	2 553	1 254
De 40 a 44 anos	11 864	5 725	8 244	3 963	3 620	1 762	2 534	1 268
De 45 a 49 anos	11 358	5 280	8 493	3 878	2 865	1 402	2 144	1 103
De 50 a 54 anos	11 752	5 371	9 269	4 220	2 483	1 151	1 977	937
De 55 a 59 anos	11 396	5 163	9 530	4 294	1 866	869	1 572	731
De 60 a 64 anos	11 755	5 287	10 684	4 792	1 071	495	926	434
De 65 a 69 anos	10 310	4 715	9 578	4 396	732	319	624	278
De 70 a 74 anos	8 633	3 825	7 977	3 533	656	292	555	257
De 75 a 79 anos	6 884	2 823	6 437	2 636	447	187	361	156
De 80 a 84 anos	4 169	1 555	3 904	1 476	265	79	209	61
De 85 ou mais anos	2 746	856	2 559	797	187	59	146	44
Total	175 136	82 342	143 798	67 606	31 338	14 736	21 540	10 267

FONTE: I.N.E., Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011

A idade média da população estrangeira residente na Amadora, mais jovem do que a portuguesa, é de 33 anos.

Gráfico 8

População Portuguesa e Estrangeira por Grupo Etário, 2011



FONTE: I.N.E., Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011



Quadro 12

População Residente, segundo as Migrações
(relativamente a 2005/12/31, por Concelho de Residência Habitual em 2011/03/21)

CONCELHOS DE RESIDÊNCIA HABITUAL EM 2011/03/21	POPULAÇÃO RESIDENTE 2011		POPULAÇÃO QUE NÃO MUDOU DE CONCELHO		IMIGRANTES NO CONCELHO			
	HM	H	HM	H	PROVENIENTES DE OUTRO CONCELHO		PROVENIENTES DO ESTRANGEIRO	
					HM	H	HM	H
Grande Lisboa	2 042 477	961 132	1 369 597	637 160	187 946	90 224	60 719	28 158
Amadora	175 136	82 342	118 777	55 212	16 913	8 088	6 656	3 051
Cascais	206 479	96 866	134 357	62 608	18 370	8 693	7 269	3 258
Lisboa	547 733	250 874	376 419	168 649	44 745	21 484	16 704	8 088
Loures	205 054	98 266	137 264	65 382	19 949	9 592	5 883	2 671
Maíra	76 685	37 317	47 777	23 171	11 207	5 428	1 559	722
Odivelas	144 549	68 817	94 115	44 506	15 829	7 588	4 448	2 026
Oeiras	172 120	80 137	116 479	53 551	19 111	9 059	3 953	1 763
Sintra	377 835	180 705	253 732	120 601	28 926	14 135	11 503	5 324
Vila Franca de Xira	136 886	65 808	90 677	43 480	12 896	6 157	2 744	1 255

FONTE: I.N.E., Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011

Quadro 13

População Residente, segundo as Migrações
(relativamente a 2009/12/31, por Concelho de Residência Habitual em 2011/03/21)

CONCELHOS DE RESIDÊNCIA HABITUAL EM 2011/03/21	POPULAÇÃO RESIDENTE 2011		POPULAÇÃO QUE NÃO MUDOU DE CONCELHO		IMIGRANTES NO CONCELHO			
	HM	H	HM	H	PROVENIENTES DE OUTRO CONCELHO		PROVENIENTES DO ESTRANGEIRO	
					HM	H	HM	H
Grande Lisboa	2 042 477	961 132	1 729 164	811 250	75 624	36 361	20 313	10 183
Amadora	175 136	96 866	149 193	81 208	7 346	3 324	1 892	1 202
Cascais	206 479	250 874	173 407	211 498	7 008	8 550	2 455	3 380
Lisboa	547 733	98 266	464 947	82 112	17 668	4 243	6 524	868
Loures	205 054	37 317	171 811	31 153	8 783	1 906	1 779	263
Maíra	76 685	80 137	64 171	68 820	3 874	3 440	508	746
Odivelas	144 549	180 705	120 595	152 732	6 587	6 035	1 351	1 726
Oeiras	172 120	65 808	148 048	56 396	7 216	2 228	1 469	426
Sintra	377 835	82 342	319 814	69 979	12 495	3 502	3 467	899
Vila Franca de Xira	136 886	68 817	117 178	57 352	4 647	3 133	868	673

FONTE: I.N.E., Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011



Quadro 14

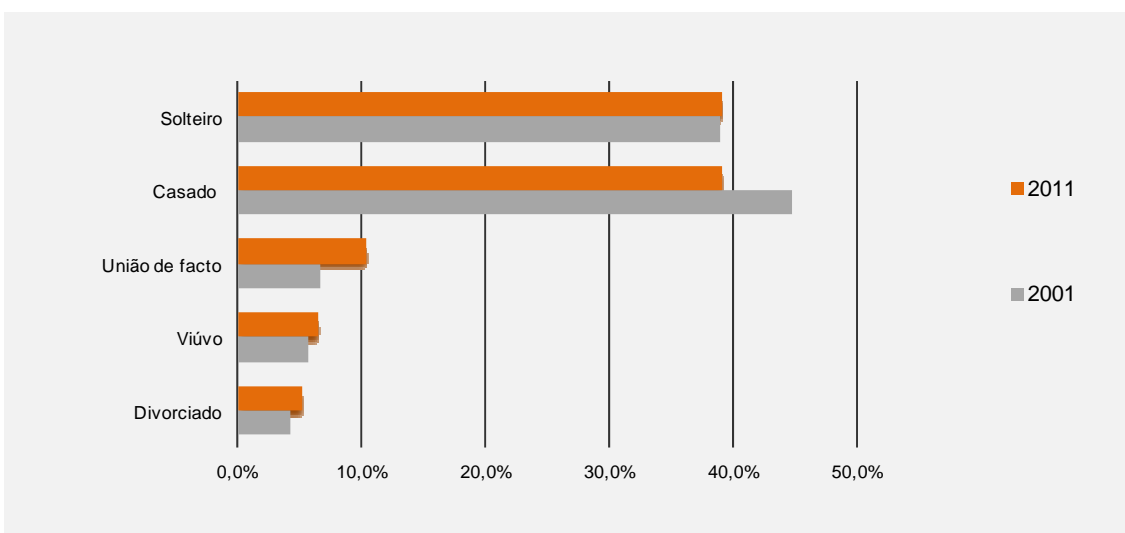
Formas de Conjugalidade, 2011

	AMADORA	GRANDE LISBOA	P. CONTINENTAL
Proporção da população casada	79,2%	80,4%	87,0%
Proporção da população em união de facto	20,8%	19,6%	13,0%

FONTE: I.N.E., Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011

Gráfico 9

Estado Civil, em 2011 e 2001



Quadro 15

População Residente segundo o Estado Civil, em 2011 e 2001

	2011		2001	
	TOTAL	HOMENS	TOTAL	HOMENS
Solteiro	68 396	34 350	68 539	35 297
Casado com registo	68 523	34 086	78 559	39 376
União de facto	18 007	9 019	11 560	5 747
Viúvo	11 186	1 915	9 938	1 624
Separado	-	-	1 685	617
Divorciado	9 024	2 972	5 591	1 733
Total	175 136	82 342	175 872	84 394

FONTE: I.N.E., Recenseamento Geral da População e Habitação, 2001e 2011



Quadro 16

População Residente com 5 ou mais anos segundo o Tipo de Dificuldade, por Grau de Dificuldade Sentido

	Não tem dificuldade ou tem pouca em efetuar a ação	Tem muita dificuldade em efetuar a ação	Não consegue efetuar a ação
Ver	152 873	13 113	454
Ouvir	159 217	6 767	456
Andar ou subir degraus	152 720	12 636	1 084
Memória ou concentração	157 070	7 989	1 381
Tomar banho ou vestir-se sozinho	160 429	4 465	1 546
Compreender os outros ou fazer-se compreender	161 287	4 432	721

FONTE: I.N.E., Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011

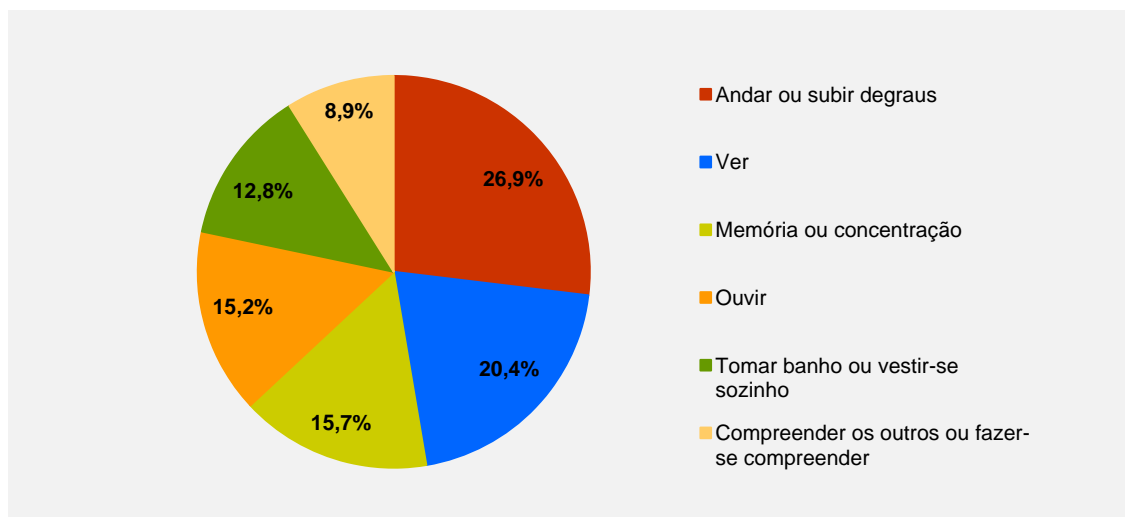
Em 2011, 26 297 habitantes manifestaram sentir pelo menos uma das dificuldades na realização das suas atividades diárias, o que representa uma taxa de prevalência de 15,8%.

Nas pessoas com 5 ou mais anos com pelo menos uma dificuldade na realização das atividades diárias, ver, com 25% das respostas é a principal limitação manifestada.

Andar ou subir degraus e ver são as dificuldades mais sentidas (46%) pelas pessoas com idade superior a 65 anos.

Gráfico 10

Grau e Tipo de dificuldade na realização das atividades da População com 65 e mais anos





Quadro 17

População Residente segundo o Nível de Escolaridade Atingido 2001-2011

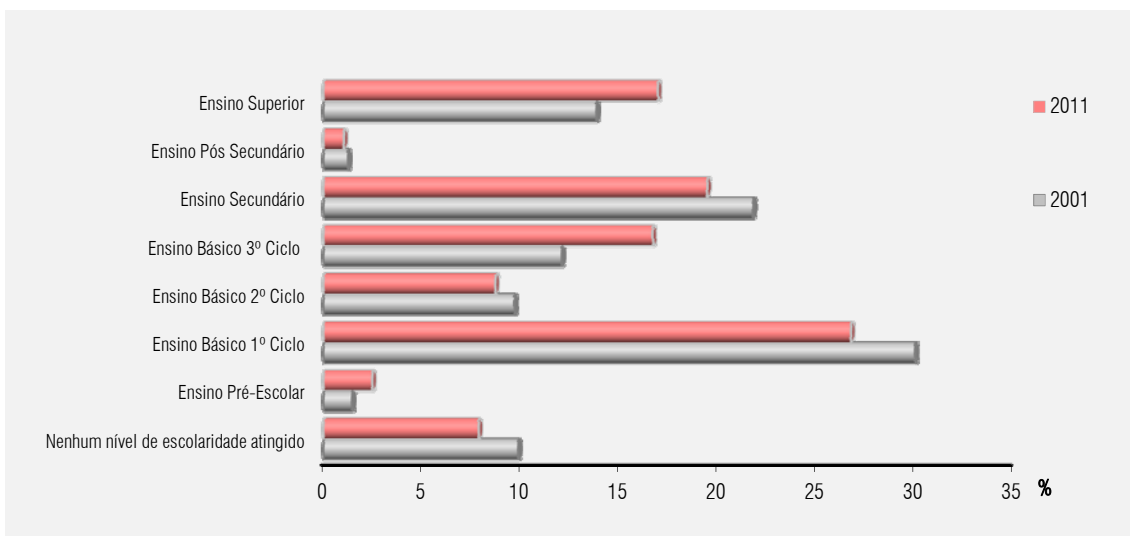
	2011				2001			
	Total	completo	incompleto	a frequentar	Total	completo	incompleto	a frequentar
Nenhum nível de escolaridade	13 759	-	-	-	17 346	-	-	-
Ensino pré-escolar	-	-	-	4 296	-	-	-	2 549
Ensino básico 1º ciclo	46 885	34 842	4 240	7 803	52 849	36 596	8 127	8 126
Ensino básico 2º ciclo	15 293	9 151	1 797	4 345	17 036	8 844	3 969	4 223
Ensino básico 3º ciclo	29 273	17 780	4 986	6 507	21 238	10 350	5 565	5 323
Ensino secundário	34 110	20 850	6 674	6 586	38 364	17 769	12 996	7 599
Ensino pós secundário	1 773	1 195	238	340	2 151	1 667	-	475
Ensino superior	29 747	18 703	4 250	6 794	24 339	13 428	2 727	8 184

FONTE: I.N.E., Recenseamento Geral da População e Habitação, 2001 e 2011

Em 2011, 16,3% da população residente com idade igual ou superior a 21 anos possui ensino superior completo (40% homens e 60% mulheres). Comparativamente a 2001, a mesma proporção de diplomados com ensino superior representava 10,75% em 2001 e 6,37% em 1991.

Gráfico 11

População Residente segundo o Nível de Escolaridade Atingido 2011-2001





Quadro 18

População Residente por Nível de Escolaridade mais Elevado Completo

	HM	H	M
Sem nível de escolaridade completo	30 098	13 241	16 857
Com nível de escolaridade completo	145 038	69 101	75 937
Ensino básico	92 710	45 448	47 262
1º ciclo	41 179	18 727	22 452
2º ciclo	20 560	10 935	9 625
3º ciclo	30 971	15 796	15 185
Ensino secundário	28 390	13 796	14 594
Ensino pós-secundário	1 677	963	714
Ensino superior	22 261	8 894	13 367
Bacharelato	3 161	1 307	1 854
Licenciatura	16805	6557	10 248
Mestrado	1973	855	1 118
Doutoramento	322	175	147

FONTE: I.N.E., Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011

Quadro 19

Indicadores de Escolaridade

	AMADORA	GRANDE LISBOA	P. CONTINENTAL
Proporção da população com 15 e mais anos sem qualquer nível de escolaridade completo	7,9%	6,6%	10,3%
Proporção da população que completou pelo menos o 3º ciclo do ensino básico	40,9%	62,0%	49,9%
Proporção de jovens 20-24 anos que completou pelo menos o ensino secundário	42,9%	63,9%	61,6%
Proporção da população 30-34 anos que completou o ensino superior	29,9%	38,4%	29,0%

FONTE: I.N.E., Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011

Quadro 20

Taxa de Analfabetismo

	AMADORA	GRANDE LISBOA	P. CONTINENTAL
Taxa de analfabetismo, 2011	3,7	3,0	5,2
Taxa de analfabetismo, 2001	5,5	5,3	9,8
Taxa de analfabetismo, 1991	5,1	5,6	10,9

FONTE: I.N.E., Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011



Quadro 21

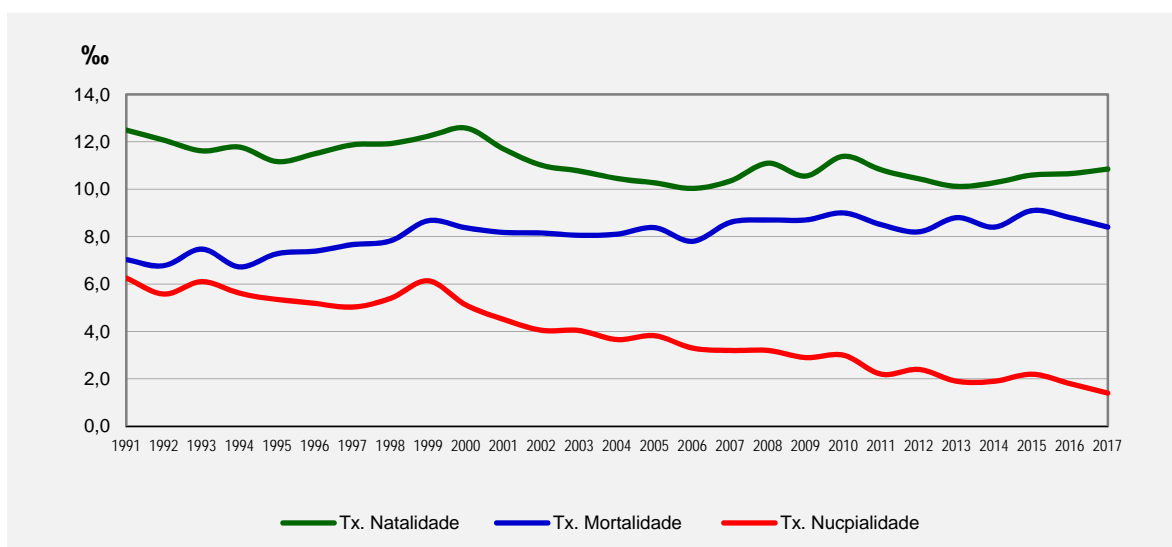
Evolução da Natalidade, Mortalidade e Nupcialidade (Taxas anuais por mil habitantes)

	Nados - Vivos	Total de Óbitos	Óbitos 0 - 1 ano	População Total	Taxa Natalidade (‰)	Taxa Mortalidade (‰)	Taxa Mortalidade Infantil (‰)	Taxa Nupcialidade (‰)
1981	2 290	801	23	163 878	14,0	4,9	10,0	3,8
1991	2 274	1 278	26	181 774	12,5	7,0	11,4	6,3
1992	2 188	1 243	24	180 771	11,9	6,8	11,0	5,6
1993	2 091	1 376	19	179 144	11,4	7,5	9,1	6,1
1994	2 104	1 250	12	178 044	11,3	6,7	5,7	5,6
1995	1 982	1 361	11	176 945	10,6	7,3	5,5	5,4
1996	2 030	1 388	21	176 112	10,8	7,4	10,3	5,2
1997	2 088	1 448	12	175 492	11,0	7,7	5,7	5,0
1998	2 090	1 486	17	174 963	11,0	7,8	8,1	5,4
1999	2 140	1 525	20	174 763	12,2	8,7	9,3	6,1
2000	2 201	1 472	12	175 039	12,5	8,4	5,5	5,1
2001	2 052	1 438	15	175 872	11,7	8,2	7,3	4,5
2002	1 941	1 440	21	176 614	11,0	8,2	10,8	4,1
2003	1 903	1 423	11	176 645	10,8	8,1	5,8	4,0
2004	1 845	1 428	11	176 321	10,5	8,1	6,0	3,7
2005	1 809	1 470	5	175 937	10,3	8,4	2,8	3,8
2006	1 764	1 362	10	175 649	10,1	7,8	5,7	3,3
2007	1 817	1 499	4	175 464	10,5	8,6	2,2	3,2
2008	1 947	1 501	11	175 373	11,3	8,7	5,6	3,2
2009	1 851	1 496	13	175 274	10,8	8,7	7,0	2,9
2010	1 996	1 518	15	175 141	11,8	9,0	7,5	3,0
2011	1 894	1 495	16	175 136	10,8	8,5	8,4	2,2
2012	1 831	1 449	14	175 631	10,4	8,2	7,6	2,4
2013	1 776	1 542	14	175 354	10,1	8,8	7,9	1,9
2014	1 805	1 477	11	175 952	10,3	8,4	5,0	1,9
2015	1 869	1 612	6	176 644	10,6	9,1	3,2	2,2
2016	1 891	1 561	10	178 169	10,7	8,8	5,3	1,8
2017	1 943	1 499	6	179 942	10,9	8,4	3,1	1,4

FONTE: I.N.E., Recenseamento Geral da População e Habitação, 1981, 1991, 2001 e 2011
Estimativas da População Residente e Estatísticas Demográficas.

Gráfico 12

Evolução da Natalidade, Mortalidade e Nupcialidade





Quadro 22

Indicadores Demográficos em 2011

	AMADORA	GRANDE LISBOA
Taxa de masculinidade ¹	47%	47%
Proporção de Jovens ²	15%	15%
Proporção de Idosos ³	19%	18%
Índice de Envelhecimento ⁴	126%	119%
Índice de Longevidade ⁵	42%	56%
Índice de Tendência ⁶	1,03	0,99
Taxa de Fecundidade ⁷	45‰	46‰
Relação de Dependência de Jovens ⁸	21%	23%
Relação de Dependência de Idosos ⁹	28%	28%
Relação de Dependência Total ¹⁰	50%	51%
Índice de Rejuvenescimento da Pop. Ativa ¹¹	96%	96%
Índice de sustentabilidade potencial ¹²	3,6	3,6
Taxa de Atração ¹³	13%	12%
Proporção de Pop. Nacionalidade Estrangeira ¹⁴	10%	7%
Crescimento Natural 2001/2011 ¹⁵	2,7%	2,5%
Crescimento Migratório 2001/2011 ¹⁶	- 0,6%	0,2%

FONTE: I.N.E., Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011

¹ (Homens / Pop. Res.)*100

² (Pop. Res. 0-14 anos / Total Pop. Res.)*100

³ (Pop. Res. 65 e mais anos / Total Pop. Res.)*100

⁴ (Pop. Res. 65 e mais anos / Pop. Res. 0-14 anos)*100

⁵ (Pop. Res. 75 e mais anos / Pop. Res. 65 e mais anos)*100

⁶ (Pop. Res. 0-4 anos / Pop. Res. 5-9 anos)

⁷ (Nados Vivos 2011 / Mulheres 15-49 anos)*1000

⁸ (Pop. Res. 0-14 anos / Pop. Res. 15-64 anos)*100

⁹ (Pop. Res. 65 e mais anos / Pop. Res. 15-64 anos)*100

¹⁰ (Pop. Res. 0-14 anos e Pop. Res. 65 e mais anos / Pop. Res. 15-64 anos)*100

¹¹ (Pop. Res. 20-29 anos / Pop. Res. 55-64 anos)*100

¹² (Pop. Res. 15-64 anos / Pop. Res. 65 e + anos)

¹³ (Pop. Res. que em 31/12/2005 residia noutra unidade territorial ou noutro país / Total Pop. Res.) *100

¹⁴ (Pop. de nacionalidade estrangeira / Pop. Res.)*100

¹⁵ (Nascimentos-óbitos na unidade territorial na década / Pop. Res.)*100

¹⁶ (Imigrantes-emigrantes na unidade territorial na década / Pop. Res.)*10



Quadro 23

Indicadores Demográficos em 2001

	AMADORA	GRANDE LISBOA
Taxa de masculinidade ¹	48%	48%
Proporção de Jovens ²	15%	15%
Proporção de Idosos ³	14%	16%
Índice de Envelhecimento ⁴	94%	107%
Índice de Longevidade ⁵	35%	40%
Índice de Tendência ⁶	1,02	1,06
Taxa de Fecundidade ⁷	45,6‰	46,4‰
Relação de Dependência de Jovens ⁸	21%	21%
Relação de Dependência de Idosos ⁹	20%	23%
Relação de Dependência Total ¹⁰	41%	44%
Índice de Rejuvenescimento da Pop. Ativa ¹¹	127%	137%
Índice de sustentabilidade potencial ¹²	5,1	4,4
Taxa de Atração ¹³	9%	10%
Taxa de Repulsão ¹⁴	15%	12%
Proporção de Pop. Nacionalidade Estrangeira ¹⁵	8%	6%
Crescimento Natural 1991/2001 ¹⁶	4,4%	1,5%
Crescimento Migratório 1991/2001 ¹⁷	- 7,6%	2,1%

FONTE: I.N.E., Recenseamento Geral da População e Habitação, 2001

¹ (Homens / Pop. Res.)*100

² (Pop. Res. 0-14 anos / Total Pop. Res.)*100

³ (Pop. Res. 65 e mais anos / Total Pop. Res.)*100

⁴ (Pop. Res. 65 e mais anos / Pop. Res. 0-14 anos)*100

⁵ (Pop. Res. 75 e mais anos / Pop. Res. 65 e mais anos)*100

⁶ (Pop. Res. 0-4 anos / Pop. Res. 5-9 anos)

⁷ (Nados Vivos 2001 / Mulheres 15-49 anos)*1000

⁸ (Pop. Res. 0-14 anos / Pop. Res. 15-64 anos)*100

⁹ (Pop. Res. 65 e mais anos / Pop. Res. 15-64 anos)*100

¹⁰ (Pop. Res. 0-14 anos e Pop. Res. 65 e mais anos / Pop. Res. 15-64 anos)*100

¹¹ (Pop. Res. 20-29 anos / Pop. Res. 55-64 anos)*100

¹² (Pop. Res. 15-64 anos / Pop. Res. 65 e + anos)

¹³ (Pop. Res. que em 31/12/1995 residia noutra unidade territorial ou noutro país / Total Pop. Res.)*100

¹⁴ (Pop. Res. que em 31/12 1995 residia na unidade territorial e já não reside / Total Pop. Res.)*100

¹⁵ (Pop. de nacionalidade estrangeira / Pop. Res.)*100

¹⁶ (Nascimentos-óbitos na unidade territorial na década / Pop. Res.)*100

¹⁷ (Imigrantes-emigrantes na unidade territorial na década / Pop. Res.)*10



Quadro 24

População Residente Ativa, 2011, 2001 e 1991

		AMADORA		GRANDE LISBOA		PORTUGAL CONTINENTAL	
		Empregada	%	Empregada	%	Empregada	%
2011	Homens	42 303	48,8	506 802	49,5	2 308 328	48,3
	Mulheres	44 328	51,2	517 717	50,5	2 472 635	51,7
	Total	86 631	100,0	1 024 519	100,0	4 780 963	100,0
	Taxa de atividade HM	-	49,5	-	50,2	-	47,6
2001	Homens	48 652	51,8	530 968	51,9	2 617 974	54,8
	Mulheres	45 347	48,2	492 621	48,1	2 160 141	45,2
	Total	93 999	100,0	1 023 589	100,0	4 778 115	100,0
	Taxa de atividade HM	-	53,4	-	52,5	-	48,4
1991	Homens	48 806	56,6	476 493	56,1	2 458 686	58,5
	Mulheres	37 486	43,4	372 480	43,9	1 744 473	41,5
	Total	84 172	100,0	848 973	100,0	4 203 159	100,0
	Taxa de atividade HM	-	50,9	-	48,6	-	44,9

FONTE: I.N.E., Recenseamento Geral da População e Habitação, 1991, 2001 e 2011.

Quadro 25

Repartição Setorial da População Residente Ativa, 2011, 2001 e 1991

		AMADORA		GRANDE LISBOA		PORTUGAL CONTINENTAL	
		Indivíduos	%	Indivíduos	%	Indivíduos	%
2011	Primário	103	0,1	3 992	0,4	121 055	2,9
	Secundário	11 405	13,2	138 991	15,5	1 115 357	26,9
	Terciário	62 160	71,7	755 058	84,1	2 913 840	70,2
	Total	73 668	100,0	898 041	100,0	4 150 252	100,0
	Desemprego	12 963	-	126 478	-	630 711	-
Taxa de Desemprego, HM	-	15,0	-	12,4	-	13,2	
2001	Primário	246	0,3	7 171	0,8	211 603	4,8
	Secundário	21 089	24,3	213 740	22,4	1 581 676	35,5
	Terciário	65 329	75,4	730 156	76,8	2 657 432	59,7
	Total	86 664	100,0	951 067	100,0	4 450 711	100,0
	Desemprego	7 335	-	72 522	-	327 404	-
Taxa de Desemprego, HM	-	7,8	-	7,1	-	6,9	
1991	Primário	203	0,2	8 675	1,0	413 325	10,5
	Secundário	24 137	28,0	224 850	26,5	1 517 744	38,5
	Terciário	61 952	71,8	615 452	72,5	2 014 451	51,0
	Total	86 292	100,0	848 977	100,0	3 945 975	100,0
	Desemprego	6 273	-	62 995	-	257 184	-
Taxa de Desemprego, HM	-	6,8	-	7,0	-	6,9	

FONTE: I.N.E., Recenseamento Geral da População e Habitação, 1991, 2001 e 2011.



Quadro 26

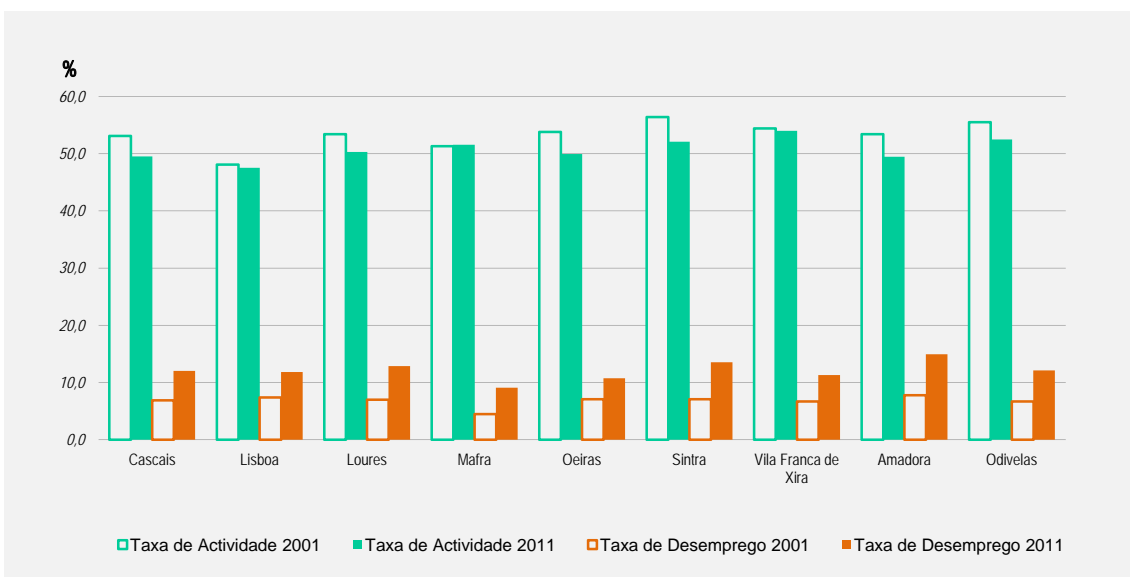
Taxa de Atividade e Desemprego

	TAXA DE ATIVIDADE %				TAXA DE DESEMPREGO %			
	2011	2001	1991	1981	2011	2001	1991	1981
Amadora	49,5	53,4	50,9	48,0	15,0	7,8	6,8	5,7
Cascais	49,5	53,1	49,0	46,8	12,1	6,9	6,9	6,6
Lisboa	47,5	48,1	45,7	46,6	11,8	7,4	7,3	5,7
Loures	50,3	53,4	50,1	48,3	12,9	7,0	6,2	5,8
Mafra	51,6	51,3	42,8	54,6	9,1	4,5	4,6	6,2
Odivelas	52,5	55,5	51,7	-	12,1	6,7	6,2	-
Oeiras	49,9	53,8	49,6	47,8	10,8	7,1	6,9	5,6
Sintra	52,1	56,4	51,1	46,7	13,5	7,1	6,6	6,4
Vila Franca de Xira	54,0	54,4	48,9	46,1	11,3	6,7	8,9	7,1

FONTE: I.N.E., Recenseamento Geral da População e Habitação, 1981, 1991, 2001 e 2011.

Gráfico 13

Evolução das Taxas de Atividade e Desemprego





Quadro 27

População Residente com Atividade Económica

	2011	%	2001	%	1991	%	1981	%
População Empregada	73 668	85,0	86 664	92,2	86 292	93,2	74 184	94
População Desempregada	12 963	15,0	7 335	7,8	6 273	6,8	4 456	6
Procura 1º Emprego	2 457	-	1 519	-	1 261	-	1 717	-
Procura Novo Emprego	10 506	-	5 816	-	5 012	-	2 739	-
Total	86 631	100,0	93 999	100,0	92 565	100,0	78 640	100,0

FONTE: I.N.E., Recenseamento Geral da População e Habitação, 1981, 1991, 2001 e 2011.

Quadro 28

População Residente sem Atividade Económica

	2011	%	2001	%	1991	%	1981	%
Estudantes	10 402	16,6	11 631	20,9	21 395	34	15 022	29,9
Domésticas	4 369	7,0	6 253	11,2	11 261	18	18 803	37,4
Reformados	38 856	62,1	30 535	54,9	23 749	37,8	7 831	15,6
Incapacitados para o trabalho	1 899	3,0	1 981	3,6	1 029	1,6	5 389	10,7
Outros	7 076	11,3	5 243	9,4	5 406	8,6	3 257	6,5
Total	62 602	100,0	55 643	100,0	62 843	100,0	50 302	100,0

FONTE: I.N.E., Recenseamento Geral da População e Habitação, 1981, 1991, 2001 e 2011.

Quadro 29

População Residente com 15 ou mais anos, Empregada segundo a Situação na Profissão

	2011		2001		1991	
	Total (HM)	%	Total (HM)	%	Total (HM)	%
Empregador	6 551	8,9	7 431	8,6	4 389	5,2
Trabalho por conta própria	3 542	4,8	3 470	4,0	7 061	8,4
Trabalho Familiar não remunerado	162	0,2	197	0,2	370	0,4
Trabalho por conta outrem	62 474	84,8	74 456	85,9	71 282	84,7
Membro ativo de cooperativa	44	0,1	262	0,3	117	0,1
Outra situação	895	1,2	848	1,0	953	1,1
Total	73 668	100,0	86 664	100,0	84 172	100,0

FONTE: I.N.E., Recenseamento Geral da População e Habitação, 1991, 2001 e 2011.



Quadro 30

População Residente com 15 ou mais anos, segundo o Principal Meio de Vida, em 2011, 2001 e 1991

	Amadora			Grande Lisboa		
	2011	2001	1991	2011	2001	1991
Trabalho	74 077	84 678	84 323	898 399	929 757	848 177
Rendimentos da propriedade e da empresa	412	1 089	373	9 258	12 413	10 029
Subsídio de desemprego	5 155	4 143	2 048	50 157	38 580	19 665
Subsídio temp. por acidente de trabalho ou doença profissional	189	923	710	2 245	5 870	6 477
Outros subsídios temporários	794	415	399	8 617	4 121	4 023
Rendimento social de inserção	2 451	-	-	17 373	-	-
Rendimento mínimo garantido	-	735	-	-	7 528	-
Pensão / Reforma	40 272	32 019	24 131	440 636	369 720	310 602
Apoio social	677	342	701	6 304	4 518	8 473
A cargo da família	21 150	23 192	33 758	244 937	261 674	367 568
Outra situação	4 056	2 106	4 866	50 460	26 504	56 382

FONTE: I.N.E., Recenseamento Geral da População e Habitação, 1981, 1991, 2001 e 2011.

Gráfico 14

População Residente com 15 ou mais anos, segundo o Principal Meio de Vida, em 2011

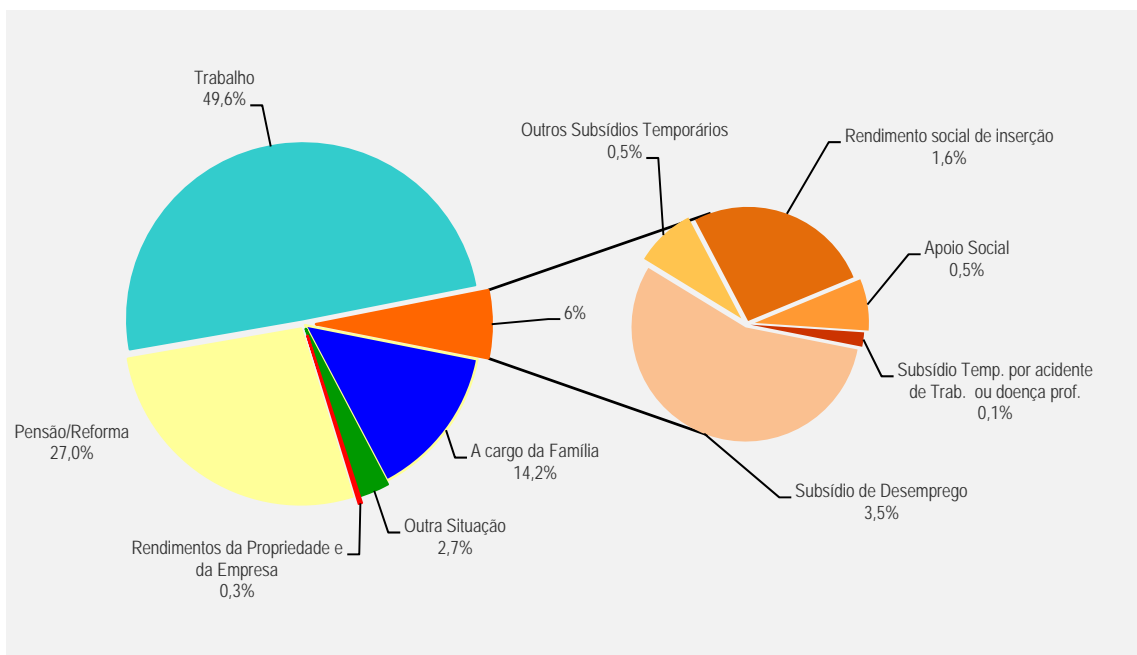
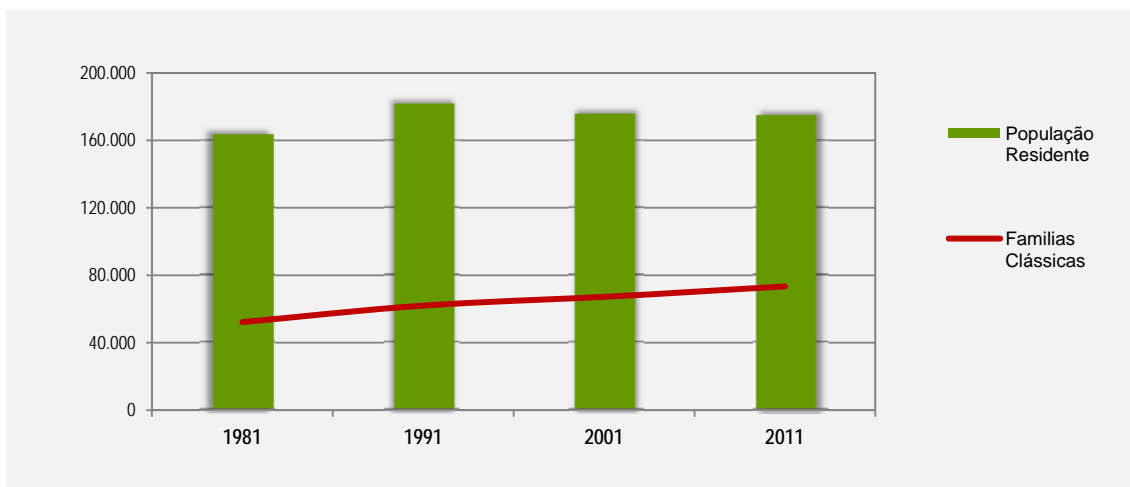




Gráfico 15

Evolução da População Residente e das Famílias Clássicas



O número de famílias aumentou ao longo de quatro décadas, e diminuiu a sua dimensão média, de 3,1 pessoas em 1981 para 2,4 em 2011.

Em 2011 existem mais pessoas a viverem sós, representando as famílias unipessoais 27,4% das famílias clássicas. O acentuado aumento verificado deste tipo de famílias, de 38,2% entre 2001 e 2011, é explicado em primeiro lugar pelo envelhecimento da população e em segundo lugar pelo divórcio e modo de vida urbano que levam a população jovem e em idade ativa a viver sós.

Quadro 31

Famílias Clássicas, variação 2001-2011 e Dimensão Média Familiar

	FAMÍLIAS		VAR. 2001-2011	DIMENSÃO MÉDIA	
	2001	2011	%	2001	2011
Grande Lisboa	742 658	835 653	12,5	2,6	2,4
Amadora	67 235	73 433	9,2	2,6	2,4
Cascais	62 866	82 093	30,6	2,7	2,5
Lisboa	234 451	243 892	4,0	2,4	2,2
Loures	70 949	80 464	13,4	2,8	2,5
Maфра	20 012	28 887	44,3	2,7	2,6
Oeiras	61 717	71 584	16,0	2,6	2,4
Sintra	131 986	144 160	9,2	2,7	2,6
Vila Franca de Xira	44 589	53 396	19,8	2,7	2,5
Odivelas	48 853	57 744	18,2	2,7	2,5

FONTE: I.N.E., Recenseamento Geral da População e Habitação, 2001 e 2011.



Quadro 32

Famílias Clássicas, segundo a composição e variação 2001-2011

	FAMÍLIAS 2001		FAMÍLIAS 2011		Var. 2001-2011
	Nº	%	Nº	%	%
Com 1 pessoa	14 556	21,6	20 119	27,4	38,2
Com 2 pessoas	20 249	30,1	24 660	33,6	21,8
Com 3 pessoas	17 149	25,5	15 758	24,5	-8,1
Com 4 pessoas	10 893	16,2	8 976	12,2	-17,6
Com 5 pessoas	2 656	4,0	2 511	3,4	-5,5
Com 6 e + pessoas	1 732	2,6	766	1,9	-18,6
Total	67 235	100,0	73 433	100,0	9,2

FONTE: I.N.E., Recenseamento Geral da População e Habitação, 2001 e 2011.

Quadro 33

Famílias Clássicas, segundo o número de pessoas com menos de 15 anos, entre os 15 e 64 anos e com 65 ou mais anos

	menos de 15 anos		15-24 anos		65 ou + anos	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Nenhuma pessoa	55 545	75,6	14 828	20,2	49 734	67,7
Com 1 pessoas	11 515	15,7	20 505	27,9	15 114	20,6
Com 2 pessoas	5 160	7,0	24 024	32,7	8 433	11,5
3 ou + pessoas	1 213	1,7	14 076	19,2	152	0,2
Total de pessoas	73 433	100,0	73 433	100,0	73 433	100,0

FONTE: I.N.E., Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011.

Quadro 34

Famílias Clássicas, Institucionais e Núcleos Familiares, 2011

	AMADORA	GRANDE LISBOA	P. CONTINENTAL
Famílias Clássicas	73 433	835 653	3 869 188
Famílias Institucionais	20	885	4 579
Núcleos Familiares	53 062	609 887	3 077 900

FONTE: I.N.E., Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011.



Quadro 35

Proporção de Núcleos Familiares Reconstituídos e Monoparentais

	AMADORA		GRANDE LISBOA		P. CONTINENTAL	
	2011	2001	2011	2001	2011	2001
Proporção de núcleos familiares reconstituídos (%)	10,8	2	9,9	2,1	6,5	1,5
Proporção de núcleos familiares monoparentais (%)	21,1	15,6	18,8	14,6	14,8	11,3

FONTE: I.N.E., Recenseamento Geral da População e Habitação, 2001 e 2011.

Quadro 36

Núcleos Familiares segundo o número e Idade dos Filhos, em 2011

	AMADORA
Casal de direito sem filhos	15 612
Casal de facto sem filhos	3 779
Casal de direito com filhos	17 238
Todos com menos de 15 anos de idade	6 458
Pelo menos um com menos de 15 anos e pelo menos um com 15 ou mais anos de idade	1 996
Todos com 15 ou mais anos de idade	8 784
Casal de facto com filhos	5 224
Todos com menos de 15 anos de idade	3 477
Pelo menos um com menos de 15 anos e pelo menos um com 15 ou mais anos de idade	775
Todos com 15 ou mais anos de idade	972
Pai com filhos	1 487
Todos com menos de 15 anos de idade	447
Pelo menos um com menos de 15 anos e pelo menos um com 15 ou mais anos de idade	78
Todos com 15 ou mais anos de idade	962
Mãe com filhos	9 722
Todos com menos de 15 anos de idade	3 577
Pelo menos um com menos de 15 anos e pelo menos um com 15 ou mais anos de idade	955
Todos com 15 ou mais anos de idade	5 190
Total	53 062

FONTE: I.N.E., Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011.



Quadro 37

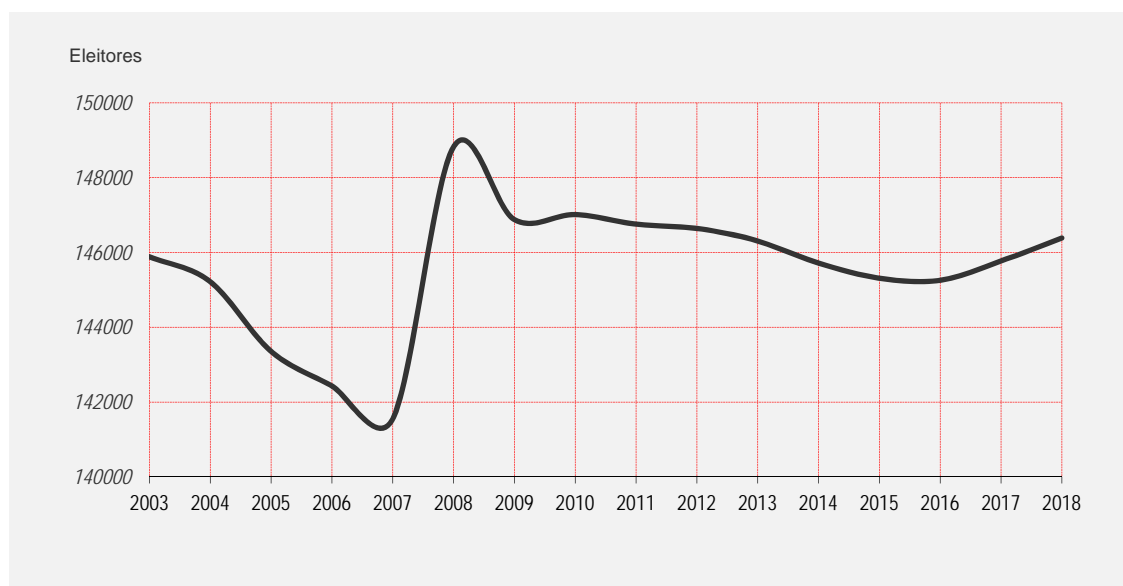
Eleitores recenseados em 31/12/2018

	NACIONAIS	ELEITORES DA U. E. NÃO NACIONAIS	CIDADÃOS ESTRANGEIROS RESIDENTES NA AMADORA
Alfragide	13 831	14	109
Águas Livres	31 220	26	771
Encosta do Sol	22 817	10	201
Falagueira – Venda Nova	18 556	11	310
Mina de Água	35 738	13	181
Venteira	22 519	18	38
Total	144 681	92	1 610

FONTE: MAI, DR. Nº 43/19, II Série, Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral.

Gráfico 16

Evolução do Número de Eleitores



FONTE: MAI, STAPE, Recenseamentos Eleitorais, 2003 a 2018.



Glossário INE, 2011

Atividade económica

Resultado da combinação dos fatores produtivos (mão-de-obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos fatores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a atividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).

Atividade principal do indivíduo

Considera-se como atividade principal do indivíduo aquela em que habitualmente trabalha mais horas no período de referência, sendo o ramo de atividade aquele que ocupar maior número de pessoas no estabelecimento onde trabalha.

Bacharelato

Curso de três anos, comprovativo de uma formação científica, académica e cultural adequada ao exercício de determinadas atividades profissionais, conducente ao grau de bacharel.

Condição perante o trabalho

Situação do indivíduo perante a atividade económica no período de referência podendo ser considerado ativo ou inativo.

Condição perante a atividade económica (Sentidos restrito e lato)

Tipo de relação existente entre o indivíduo e a atividade desenvolvida. Atendendo à situação do indivíduo na semana de referência, consideraram-se as seguintes categorias:

1) Sentido restrito

- Empregado;
- Desempregado (em sentido restrito);
- Sem atividade económica (inclui apenas os desempregados em sentido restrito e todos os restantes inativos).

2) Sentido lato

- Empregado;
- Desempregado (em sentido lato);
- Sem atividade económica (inclui os desempregados em sentido lato bem como os inativos).

Nota: De acordo com o Regulamento (CE) 1201/2009 da Comissão, de 30 de Novembro, a divulgação dos resultados dos Censos 2011 sobre a atividade económica das pessoas é feita na base do desemprego em sentido restrito.

Densidade populacional

Intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes de uma área territorial determinada e a superfície desse território (habitualmente expressa em número de habitantes por quilómetro quadrado).

Desempregado

Indivíduo, com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes:

- a) Não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- b) Estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não;
- c) Tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências no período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não.

Dificuldade na realização de atividades do quotidiano devido a problemas de saúde ou decorrentes da idade

Na observação desta variável adotou-se o quadro geral de inquirição proposto pelo Washington Group on Disability Statistics, grupo da ONU que tem como finalidade o desenvolvimento de uma metodologia de inquirição na área da incapacidade internacionalmente comparável.

Assim, foram observados 6 domínios de funcionalidade através da avaliação do grau de dificuldade que a pessoa sente (auto-avaliação), diariamente, na realização de determinadas atividades devido a problemas de saúde ou decorrentes da idade (envelhecimento) – para que se considere a existência de dificuldade, esta deve existir pelo menos há 6 meses.

- a) Dificuldade em ver mesmo usando óculos ou lentes de contacto;
- b) Dificuldade em ouvir mesmo usando aparelho auditivo;
- c) Dificuldade em andar ou subir degraus;
- d) Dificuldades de memória ou de concentração;
- e) Dificuldade em tomar banho ou vestir-se sozinho;
- f) Dificuldade em compreender os outros ou fazer-se entender.



A dificuldade será classificada de acordo com a seguinte escala:

- Não tem dificuldade ou tem pouca;
- Tem muita dificuldade;
- Não consegue mesmo.

Nota: Para as crianças que, devido à idade, ainda não conseguem realizar as atividades mencionadas nas alíneas c), d), e) e f) será considerada a modalidade “Não tem dificuldade ou tem pouca”, na medida em que ainda não é possível avaliar a existência de dificuldade na realização das referidas atividades.

Dimensão média da família

Quociente entre o número de pessoas residentes em famílias clássicas e o número de famílias clássicas residentes.

Empregado

Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações:

- a) tinha efetuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros;
- b) tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego;
- c) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica;
- d) estava em situação de pré-reforma, mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Nota: Os trabalhadores familiares não remunerados são considerados empregados desde que tenham trabalhado 15 ou mais horas na semana de referência.

Ensino pré-escolar

Subsistema de educação, de frequência facultativa, destinado a crianças com idades compreendidas entre os três anos e a idade de ingresso no ensino básico. Realiza-se em estabelecimentos próprios, designados por jardins de infância, ou incluídos em unidades escolares em que é também ministrado o ensino básico. A educação pré-escolar, no seu aspeto formativo, é complementar e/ou supletiva da ação educativa da família, com a qual estabelece estreita cooperação.

Ensino básico

Nível de ensino que se inicia cerca da idade de seis anos, com a duração de nove anos, cujo programa visa assegurar uma preparação geral comum a todos os indivíduos, permitindo o prosseguimento posterior de estudos ou a inserção na vida ativa. Compreende três ciclos sequenciais, sendo o 1.º de quatro anos, o 2.º de dois anos e o 3.º de três anos. É universal, obrigatório e gratuito.

Ensino básico 1º ciclo

Nível de ensino que se inicia cerca da idade de seis anos, e corresponde aos primeiros 4 anos do ensino obrigatório.

Ensino básico 2º ciclo

Corresponde aos dois anos seguintes ao ensino básico 1º ciclo.

Ensino básico 3º ciclo

Corresponde aos 3 anos seguintes ao ensino básico 2º ciclo e é o último ciclo do ensino básico.

Ensino secundário

Nível de ensino que corresponde a um ciclo de três anos (10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade), que se segue ao ensino básico e que visa aprofundar a formação do aluno para o prosseguimento de estudos ou para o ingresso no mundo do trabalho. Está organizado em cursos predominantemente orientados para o prosseguimento de estudos e cursos predominantemente orientados para a vida ativa.

Ensino pós-secundário

Oferta formativa pós-secundária, não superior, que prepara jovens e adultos para o desempenho de profissões qualificadas, por forma a favorecer a entrada na vida ativa. A organização do curso tem componentes de formação em contexto escolar e em contexto de trabalho. Confere um diploma de especialização tecnológica e qualificação profissional de nível 4.



Estado civil legal

Situação jurídica da pessoa composta pelo conjunto das qualidades definidoras do seu estado pessoal face às relações familiares, que constam obrigatoriamente do registo civil. Compreende as seguintes situações:

- a) Solteiro;
- b) Casado;
- c) Viúvo;
- d) Divorciado.

Família

Compreende as famílias clássicas e as famílias institucionais.

Família clássica

Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e que têm relações de parentesco (de direito ou de facto) entre si, podendo ocupar a totalidade ou parte do alojamento. Considera-se também como família clássica qualquer pessoa independente que ocupe uma parte ou a totalidade de uma unidade de alojamento.

Nota: As empregadas domésticas residentes no alojamento onde prestavam serviço são integradas na respetiva família.

Família institucional

Conjunto de pessoas residentes num alojamento coletivo que, independentemente da relação de parentesco entre si, observam uma disciplina comum, são beneficiários dos objetivos de uma instituição e são governados por uma entidade interior ou exterior ao grupo.

Índice de dependência total

Relação entre a população jovem e idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos conjuntamente com as pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 15-64 anos).

Índice de dependência de idosos

Relação entre a população idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 15-64 anos).

Índice de dependência de jovens

Relação entre a população jovem e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 15-64 anos).

Índice de envelhecimento

Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas dos 0 aos 14 anos).

Índice de longevidade

Relação entre a população mais idosa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 75 ou mais anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 65 ou mais anos).

Índice de sustentabilidade potencial

Relação entre a população em idade ativa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por cada pessoa com 65 ou mais anos).

Índice de rejuvenescimento (renovação) da população ativa

Relação entre a população que potencialmente está a entrar e a que está a sair do mercado de trabalho, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 20 e os 29 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 55 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 55-64 anos).



Indivíduo com atividade económica

Indivíduo, com idade mínima de 15 anos, que se encontrava, na semana de referência, numa das seguintes situações:

- A exercer uma profissão;
- Desempregado em sentido restrito;

Instalação de banho ou duche

Instalação ligada de modo permanente a um sistema de abastecimento de água e a um sistema de drenagem de águas residuais, que permite a evacuação da água utilizada no banho para fora do alojamento.

Licenciatura

Curso ministrado por uma instituição de ensino superior, conducente ao grau de licenciado e comprovativo de uma formação científica, técnica e cultural que permite o aprofundamento de conhecimentos numa determinada área do saber e um adequado desempenho profissional.

Mestrado

Curso que comprova um nível aprofundado de conhecimentos numa área científica restrita e capacidade científica para a prática de investigação, e que conduz ao grau de mestre.

Nacionalidade

Cidadania legal da pessoa no momento de observação; são consideradas as nacionalidades constantes no bilhete de identidade, no passaporte, no título de residência ou no certificado de nacionalidade apresentado. As pessoas que, no momento de observação, tenham pendente um processo para obtenção da nacionalidade, devem ser considerados com a nacionalidade que detinham anteriormente. Cidadania legal e atual do indivíduo no momento censitário, ou seja, o vínculo legal existente entre o indivíduo e o seu país adquirido por nascimento, naturalização ou outra forma de aquisição de nacionalidade.

Naturalidade

Considera-se naturalidade o local do nascimento ou o local da residência habitual da mãe à data do nascimento do indivíduo. Para determinados fins estatísticos deve-se considerar preferencialmente o local da residência habitual da mãe à data do nascimento.

Nível de escolaridade

Refere-se a cada um dos três níveis sequenciais que constituem o sistema de ensino: ensino básico, ensino secundário e ensino superior. Corresponde ao grau de ensino mais elevado atingido, completo ou incompleto.

Núcleo familiar

Conjunto de duas ou mais pessoas pertencentes à mesma família clássica mantendo uma relação de cônjuges, parceiros numa união de facto ou progenitor e descendentes e que pode traduzir-se em casal sem filhos, casal com um ou mais filhos ou pai ou mãe com um ou mais filhos.

Núcleo familiar monoparental

Núcleo familiar que integra apenas um dos progenitores, pai ou mãe, com filho.

Núcleo familiar reconstituído

Núcleo familiar que consiste num casal “de direito” ou “de facto” com um ou mais filhos naturais ou adotados, sendo, pelo menos, um deles filho, apenas, de um dos membros do casal.

População ativa (sentido restrito)

Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados em sentido restrito).

Nota: De acordo com o Regulamento (CE) 1201/2009 da Comissão, de 30 de Novembro, a divulgação dos resultados dos Censos 2011 sobre a atividade económica das pessoas é feita na base do desemprego em sentido restrito.

População empregada

População com 15 ou mais anos que, na semana de referência, se encontrava numa das seguintes situações:

- Tinha trabalhado durante pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros;
- Tinha um emprego e não estava ao serviço, mas mantinha uma ligação formal com o seu emprego;
- Tinha uma empresa mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica.



População inativa

Conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade que, no período de referência, não podiam ser considerados economicamente ativos, isto é, não estavam empregados, nem desempregados em sentido restrito.

Na população inativa identificam-se os seguintes grupos:

- a) Pessoas com menos de 15 anos;
 - b) Estudantes: pessoas com 15 ou mais anos que, na semana de referência, frequentavam o sistema de ensino, não exerciam uma profissão nem estavam desempregadas e não eram reformadas nem viviam de rendimentos;
 - c) Domésticos: pessoas com 15 ou mais anos que, não tendo emprego nem estando desempregadas, na semana de referência se ocuparam principalmente das tarefas domésticas nos seus próprios lares;
 - d) Reformados, aposentados ou na reserva: pessoas que, não tendo trabalhado na semana de referência, recebiam, por tal facto, uma pensão de reforma ou pré reforma, aposentação, velhice ou reserva;
 - e) Pessoas com uma incapacidade permanente para o trabalho: pessoas com 15 anos ou mais que, na semana de referência, não trabalharam por se encontrarem permanentemente incapacitadas para trabalhar, quer recebam ou não pensão de invalidez;
 - f) Outras pessoas inativas: pessoas com 15 ou mais anos inativas, que não podem ser classificadas em qualquer das categorias anteriores.
- Sempre que uma pessoa inativa possa ser enquadrada em mais de uma situação de inatividade (Reformado, Estudante, Doméstico, ...) é dada prioridade à condição de reformado preferencialmente aos estudantes e à condição de estudante preferencialmente aos domésticos e outras situações.

Nota: De acordo com o Regulamento (CE) 1201/2009 da Comissão, de 30 de Novembro, a divulgação dos resultados dos Censos 2011 sobre a atividade económica das pessoas é feita na base do desemprego em sentido restrito.

População residente

Conjunto de pessoas que, independentemente de estarem presentes ou ausentes num determinado alojamento no momento de observação, viveram no seu local de residência habitual por um período contínuo de, pelo menos, 12 meses anteriores ao momento de observação, ou que chegaram ao seu local de residência habitual durante o período correspondente aos 12 meses anteriores ao momento de observação, com a intenção de aí permanecer por um período mínimo de um ano.

Rendimento do trabalho: rendimento recebido pelos trabalhadores por conta de outrem e pelos trabalhadores por conta própria, em direta ligação com o exercício da respetiva atividade profissional.

Os trabalhadores familiares não remunerados devem assinalar esta opção, caso entendam que o trabalho por eles realizado é suficiente para compensar os gastos que a família tem com eles.

Rendimento da propriedade e da empresa: a principal fonte de subsistência reveste a forma de área útil, juros, dividendos, lucros, seguros de vida, direitos de autor, etc.;

Subsídios relacionados com o desemprego: consideram-se todos os subsídios relacionados com o desemprego, nomeadamente subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego, subsídio de desemprego parcial, entre outros;

Subsídio temporário por acidente de trabalho ou doença profissional: subsídio atribuído à pessoa temporariamente impossibilitada de trabalhar devido a acidente de trabalho ou doença profissional, mantendo o vínculo à entidade empregadora;

Outros subsídios temporários: incluem-se todos os subsídios de carácter temporário, diferentes dos indicados anteriormente, como por exemplo o subsídio de doença, entre outros;

Rendimento social de inserção: prestação integrada no subsistema de solidariedade (não contributivo), aliada a um programa de inserção, em que a prestação é atribuída a quem se encontre em situação de grave carência económica e social e manifeste disponibilidade ativa para o trabalho, formação profissional ou qualquer outra ação destinada a apoiar e preparar a sua integração laboral e social;

Pensão / Reforma: prestação pecuniária, periódica e permanente, destinada a substituir a remuneração do trabalho que a pessoa já não aufera (reforma), ou a prestação recebida pelas pessoas que foram consideradas como não capazes de prover os seus próprios meios de subsistência. Incluem-se todos os tipos de pensão que estiverem em vigor no momento censitário;

Apoio social: situação na qual o principal meio de subsistência é assegurado através do Estado, Organismos Públicos ou Instituições Particulares de Solidariedade Social, através de subsídios, equipamentos sociais ou outros, ou seja, abrange as pessoas cuja principal fonte de sobrevivência seja a assistência que pode ser fornecida em regime de internato ou não;



A carga da família: quando o principal meio de subsistência provém de familiares;

Outra situação: são aqui classificadas as pessoas que não estão abrangidas por nenhuma das situações anteriores, como por exemplo, aquelas que vivem de dádivas, bolsas de estudos, etc.

Profissão

Ofício ou modalidade de trabalho, remunerado ou não, a que corresponde um determinado título ou designação profissional, constituído por um conjunto de tarefas que concorrem para a mesma finalidade e que pressupõem conhecimentos semelhantes.

Reformado

Indivíduo que, tendo cessado o exercício de uma profissão, por decurso de tempo regulamentar, por limite de idade, por incapacidade ou por razões disciplinares, beneficia de uma pensão de reforma.

Rendimento social de inserção

Prestação incluída no subsistema de solidariedade e num programa de inserção, de modo a conferir às pessoas e aos seus agregados familiares apoios adaptados à sua situação pessoal, que contribuam para a satisfação das suas necessidades essenciais e que favoreçam a progressiva inserção laboral, social e comunitária.

Situação na profissão

Relação de dependência ou independência de um indivíduo ativo no exercício da profissão, em função dos riscos económicos em que incorre e da natureza do controlo que exerce na empresa.

Quando o indivíduo esteve em mais do que uma situação na semana de referência, deveria indicar a que lhe ocupou mais tempo. Os indivíduos desempregados à procura de novo emprego indicavam a situação que possuíam no último emprego.

Esta variável tem as seguintes modalidades:

- **Patrão/Empregador:** pessoa que exerce uma atividade independente, com ou sem associados, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos e que, a esse título, emprega habitualmente um ou vários trabalhadores por conta de outrem para trabalharem na sua empresa;

- **Trabalhador por conta própria ou isolado:** pessoa que exerce uma atividade independente com ou sem associados, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos, e que habitualmente não emprega trabalhadores por conta de outrem, mas podendo ter a ajuda de trabalhadores familiares não remunerados;

- **Trabalhador por conta de outrem:** pessoa que exerce uma atividade sob a autoridade e direção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Incluem-se nesta categoria os “trabalhadores familiares remunerados” e as pessoas que trabalham no seu próprio domicílio desde que sob a responsabilidade de terceiros;

- **Trabalhador familiar não remunerado:** pessoa que exerce uma atividade independente numa empresa orientada para o mercado e explorada por um familiar, não sendo contudo seu associado nem estando vinculado por um contrato de trabalho.

Consideram-se apenas as pessoas que trabalharam pelo menos 15 horas na semana de referência que por conta de um familiar sem remuneração regular.

Classificam-se também nesta categoria as pessoas que habitualmente trabalham por conta de um familiar sem remuneração mas que, na semana de referência, não o fizeram por motivos passageiros, tais como: férias, acidente de trabalho, causas técnicas, etc.

- **Membro (ativo) de cooperativa de produção:** pessoa que exerce uma atividade independente, e que a esse título, pertence a uma cooperativa produtora de bens e/ou serviços na qual cada membro toma parte, em pé de igualdade, na organização da produção e em outras atividades da cooperativa, decidindo sobre os investimentos a efetuar e sobre a repartição dos lucros entre os seus membros.

Nesta modalidade incluem-se todos os familiares dos membros de cooperativas de produção que tenham participado em qualquer atividade produtiva da cooperativa. Incluem-se também as pessoas que exerçam a sua profissão em empresas em autogestão.

- **Outra situação não especificada:** pessoa empregada ou desempregada à procura de novo emprego, que não possa ser incluída em nenhuma das modalidades anteriores.

As pessoas empregadas devem ser classificadas de acordo com a sua situação na semana de referência e os desempregados à procura de novo emprego devem indicar a situação que possuíam no último emprego.

**Subarrendatário do alojamento**

Pessoa do agregado/família que arrenda o alojamento na sua totalidade ou em parte, mediante o pagamento de uma retribuição periódica a outra entidade ou pessoa não pertencente ao agregado/família e que é o arrendatário desse alojamento.

Taxa de atividade (sentido restrito)

Taxa que permite definir o peso da população ativa sobre o total da população. A fórmula de cálculo é a seguinte:

$Taxa\ de\ atividade\ (\%) = \frac{População\ ativa}{Total\ da\ população} \times 100$

Nota: Esta taxa foi calculada com base no desemprego em sentido restrito.

Taxa de analfabetismo

Esta taxa foi definida tendo como referência a idade a partir da qual um indivíduo que acompanhe o percurso normal do sistema de ensino deve saber ler e escrever. Considerou-se que essa idade correspondia aos 10 anos, equivalente à conclusão do ensino básico primário. A fórmula utilizada é a seguinte:

$Taxa\ de\ analfabetismo\ (\%) = \frac{População\ com\ 10\ ou\ mais\ anos\ que\ não\ sabe\ ler\ nem\ escrever}{População\ com\ 10\ ou\ mais\ anos} \times 100$

Taxa de atração total

Relação entre a população residente que 5 anos antes residia noutra unidade territorial ou noutro país e a população residente na unidade territorial, expressa em percentagem.

Taxa de desemprego (sentido restrito)

Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população ativa. A fórmula utilizada é a seguinte:

$Taxa\ de\ desemprego\ (\%) = \frac{População\ desempregada\ (sentido\ restrito)}{População\ ativa} \times 100$

Nota: De acordo com o Regulamento (CE) 1201/2009 da Comissão, de 30 de Novembro, a divulgação dos resultados dos Censos 2011 sobre a atividade económica das pessoas é feita na base do desemprego em sentido restrito.

União de facto

Situação de duas pessoas que, independentemente do sexo, vivem em situação análoga à dos cônjuges, sem que sejam legalmente casadas uma com a outra.